

Pedrinho, O Louco.

Maria Lúcia

A qualquer hora, que se saísse para as ruas da velha e tradicional Caçapava, se podia ver Pedrinho, O Louco.

Era andarilho e permanecia nas ruas da cidade sempre descalço e vestindo roupas menores que seu corpo. As calças mal batiam nas suas canelas, as camisas e casacos eram muito curtos e as mangas apertadas. O que lhe conferia um ar de menino, caricatura de um homem velho com restos de criança.

Carregava sempre uma latinha, que lhe servia de copo e onde recebia café, leite ou água por onde passava.

As pessoas da cidade pareciam ter muito claro que aquela criatura era uma espécie de “patrimônio público”, que pertencia a todos.

E era assim então que Pedrinho sobrevivia, não era raro vê-lo com fartos pratos de boa comida ou frutas e podia-se perceber claramente que não lhe faltava o alimento de cada dia.

Pedrinho andava pela rua como um menino e brincava com um brinquedo comum aos meninos daquele lugar. Brincava de “gadinho de osso”, andando pela rua a puxar uma corda fina amarrada a ossos, que representavam bois, cavalos, vacas, ovelhas e burricos e que formavam um sistema de relações significativas naquele mundo tão somente seu.

Pedrinho tinha uma grande interrogação. Passava seus dias a fazer uma só pergunta, embora quase nunca falasse, ele perguntava insistentemente.

- Você viu uma Maria por ai? Você viu uma Maria por ai?

As pessoas desejavam saber mais, decifrar aquele enigma, afinal de que Maria, Pedrinho perguntava?

Quando lhe respondiam que não tinham visto a Maria, ele choramingava como uma criança

e ia andando murmurando.

- Você viu uma Maria por ai? Você viu uma Maria por ai?

Certa manhã, depois de uma noite fria e comum naquele pampa, Pedrinho foi encontrado muito doente e encolhido num cantinho da Rodoviária onde permanecia a maior parte de seu tempo. Foi recolhido para um dos hospitais da cidade e morreu.

A cidade vestiu luto. As pessoas sentiriam sua falta.

E para homenageá-lo mandaram fazer um grande quadro com um bonito retrato e o penduraram na parede do “Meu Cantinho”, um barzinho na rua principal da cidade.

Hoje ao passar por lá, podemos ver a imagem do menino velho de olhar perdido e sorriso enigmático. E ainda desejar compreender os sentimentos que despertava em todos nós.

Entender finalmente o que aconteceu com Pedrinho.

O que lhe causava aquele alheamento? Sua mente dividida. Seu precário contato com a realidade. Seus sintomas, que assinalavam uma deteriorização progressiva na sua personalidade.

O andar constante por um caminho sem destino e sem fim.

Seu mundo excessivamente determinado por um sentimento que o levava na busca infinita de uma Maria perdida e declaradamente amada.

- Você viu uma Maria por ai ? ? ?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pedrinho-o-louco>